

Deuteronômio: Introdução: Conteúdo, Estrutura e Temas
Sessão 1; Dra. Cynthia Parker

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão número 1: Introdução: Conteúdo, Estrutura e Temas.

Obrigado por se juntar a mim. Estamos fazendo uma série de palestras sobre o livro de Deuteronômio. Então, meu nome é Cindy Parker, sou professora no Seminário Teológico Bíblico e Deuteronômio é um dos meus livros favoritos de todos os tempos. Eu sei que muitas pessoas têm ideias preconcebidas sobre Deuteronômio. Muitas vezes, quando estou em um café e estou escrevendo, ou corrigindo trabalhos, e as pessoas me perguntam no que estou trabalhando, sei com certeza que se eu disser Deuteronômio, isso interrompe a conversa. As pessoas inclinam suas cabeças, levantam uma sobrancelha e olham para mim como, por que você gastaria tempo estudando Deuteronômio? Às vezes as pessoas dizem: eu nem sei o que é Deuteronômio, e digo, bem, é o quinto livro do Pentateuco. Então há uma pausa estranha. Eu direi, bem, você sabe, um dos livros que é considerado um livro de Moisés. Moisés geralmente é algo em que as pessoas podem se agarrar. Quando as pessoas pensam em Deuteronômio, elas pensam em leis e livros empoeirados e sujos, você para tirar a poeira da capa. E não há emoção para se envolver no livro,

Mas eu amo este livro e deixe-me dizer por quê. Acho que o livro de Deuteronômio é um dos corações do Antigo Testamento. Ele apresenta temas para nós que aparecem em todo o restante do Antigo Testamento. O livro de Deuteronômio é um dos quatro livros do Antigo Testamento mais citados no Novo Testamento. Assim, mesmo para as pessoas da época de Jesus e depois de Jesus, Deuteronômio era essencial. Eles entenderam isso. Eles estavam vivendo isso. Eles estavam respirando isso. Diz algo que é envolvente sobre o livro.

Acho que devemos passar algum tempo tentando ouvir este livro. E acho que nós, na cultura moderna, temos muito a aprender com o livro de Deuteronômio. Só precisamos abordar o livro em seus próprios termos. Não em nossos termos, considerando como fazemos com grande parte da Bíblia hebraica, o livro não foi escrito para nós. Como público moderno, o livro foi escrito para nós. Temos muito que podemos envolver e muito que podemos usar para trazer para nossa cultura moderna. Na verdade, acho que o livro de Deuteronômio nos mostrará como é o coração de Deus, como Deus deseja que seja o coração de seu povo e

qual é a visão bíblica de investir e construir uma boa comunidade. . Mas precisamos fazer isso em termos de Deuteronômio. Então, faremos isso nas próximas palestras, meio que obtendo nosso contexto e orientação para o livro de Deuteronômio.

Então , apenas como introdução, vamos abordar algumas das coisas que Deuteronômio tem para nós. Então, quando chegarmos ao Deuteronômio enquanto lemos o Pentateuco, se você estiver lendo diretamente de Gênesis a Deuteronômio, descobrirá que a narrativa do Deuteronômio diminui drasticamente. Então, se você está lendo desde o Gênesis, você está dando grandes passos gigantescos através do tempo, através do espaço. Até a narrativa tem se movido da Mesopotâmia para a terra, para o Egito e vice-versa. Temos acompanhado gerações após gerações de pessoas em um período muito curto de tempo nas Escrituras, então temos grandes avanços quando se trata de uma narrativa, e assim que chegamos a Deuteronômio, temos que pisar no freio porque o livro inteiro é construído como se estivesse acontecendo em um lugar, por quanto tempo não sabemos, mas é construído como uma série de sermões dados às pessoas à beira do rio Jordão. Então, temos um período de tempo que desacelera. Portanto, precisamos ler Deuteronômio de uma maneira totalmente diferente.

Vamos descobrir que este livro de Deuteronômio também é o ponto decisivo para nós no Pentateuco. Então, temos os livros do Pentateuco, ou seguimos essas narrativas dos Patriarcas, e agora vamos pular para o que acontece quando essa comunidade de pessoas vai para a terra que Deus prometeu. Assim, o livro de Deuteronômio atua como um livro de dobradiça para nós que nos leva do Pentateuco para as narrativas históricas. Leva-nos das histórias dos patriarcas para as histórias de como é a nação de Israel. Vivendo em uma sociedade de construção de terras e tendo um reino. O livro de Deuteronômio vai atuar como nosso ponto de transição para nós.

Também descobriremos que Deuteronômio fará uso de uma técnica que encontramos em todo o Antigo Testamento, mas é algo que devemos estar cientes. Assim, Deuteronômio olha para o passado como uma forma de explicar os eventos do presente, como uma forma de antecipar as ações no futuro. Esta é uma maneira de pensar muito do Oriente Médio. Agora, tanto nas comunidades modernas quanto nos tempos bíblicos, as pessoas enfrentam seu passado. De fato, um amigo meu em Jerusalém sempre diz isso para grupos de estudantes que vão falar com ele. Ele olhará para todos na sala e dirá: não há nenhum israelense de trinta anos e nenhum palestino de trinta anos. E sempre há um momento de pausa e confusão. Quando as pessoas olham pela janela e dizem:

Tenho certeza de que alguém tem 30 anos lá fora. E ele dirá: Não, ninguém tem 30 anos. Todo mundo tem 3.000 anos. Então, ela está adotando essa ideia de que todo mundo tem uma mentalidade voltada para o passado. Então, isso é uma coisa muito bíblica, e Deuteronomio faz isso. É um pouco contra-intuitivo para nós. Se você estiver na América do Norte ou na Europa, há algo para nós. Adoramos enfrentar o futuro, olhamos por cima do ombro de vez em quando para envolver o passado ou talvez olhar para o passado, mas tendemos a pensar: eu sou meu próprio indivíduo. Eu farei minha própria vida para mim. Vou correr atrás do futuro e fazer disso o que eu quero.

Não é assim que os escritores bíblicos ou o público bíblico moldaram sua visão de mundo. Eles enfrentaram o passado porque quando você olha para o passado, você está olhando para algo certo. Isso já aconteceu. Eu já sei o que é. As ações das pessoas que vieram antes de mim ajudam a explicar quem eu sou aqui e agora. É por causa do passado que estou onde estou. E vou olhar por cima do ombro e pensar no futuro, mas vou voltar para o futuro. Vou andar para trás desta maneira, mas levarei meu passado comigo.

Então, precisamos pensar nisso com Deuteronomio porque isso faz parte da técnica de Deuteronomio. Há uma repetição de lembrar as coisas que vieram antes de você, porque isso explica o seu presente aqui e agora, o que ditará a maneira como você deve reagir às coisas no futuro.

Então, temos nossa última coisa, temos pessoas na fronteira. Agora, acho que esta parte é realmente interessante porque a maneira como o livro de Deuteronomio está escrito é que todos estão vagando pelo deserto com Moisés. Eles chegaram bem na beira do rio Jordão. Moisés se levanta para dar uma série de sermões ao povo e o povo está olhando para a terra. Moisés continua dizendo: Deus está dando essa terra a você como herança. Eles estão olhando para a terra, mas não estão na terra. Então, sua experiência imediata é vagar pelo deserto, mas eles estão se preparando para fazer a transição para algo novo. Então, são pessoas na fronteira.

Eles também são pessoas na fronteira porque você tem histórias daquela terra sendo a terra prometida que Deus prometeu dar a Abraão, Isaque e Jacó. De certa forma, você se sente como se estivesse voltando para casa; você está vindo para este lugar, e você ouviu histórias, sobre as histórias de seus grandes patriarcas acontecerem nesta terra. E assim, há um regresso a casa. Uma sensação de que pertencemos aqui,

Mas também há uma sensação de apropriação original. Como nunca estivemos aqui antes. Não sei como é além da única colina que vejo à minha frente. E assim, vamos a este lugar para criar algo novo, e esse lugar ditará e exigirá isso. Construímos um tipo de sociedade totalmente diferente do que temos visto. Este tempo todo, estivemos vagando pelo deserto.

Para a sensação de estar na fronteira, é uma sensação de estar à beira de algo novo e esse é um lugar assustador para se estar. E também é um lugar muito emocionante para se estar. Eu gosto de explicar Deuteronômio um pouco como um treinador reunindo o time no vestiário no intervalo . Eles já saíram vagando. Eles têm feito essa coisa chamada vida juntos. Como uma nação, com uma aliança, com Deus. Houve uma tentativa anterior fracassada de entrar na terra. E eles falharam e por isso estão vagando pelo deserto. E então, agora temos essa grande conversa estimulante de Moisés. Vamos, pessoal, juntos. Esta é a sua segunda oportunidade de entrar. Só que desta vez, quando você entrar, precisa se lembrar.

E assim o livro de Deuteronômio ecoa repetidamente a palavra “lembrar”. Lembre-se de quem você é, como povo escolhido de Deus. Lembre-se de quem é o seu Deus. E lembre-se que Ele deu esta terra para você. Então, basicamente é Moisés pegando sua equipe e dizendo, vamos encarar o passado. Vamos nos lembrar do que já aprendemos e vamos levar isso para este novo lugar que temos.

Também vamos descobrir que parte da conversa estimulante é esse grande tipo de imaginação proativa do que esta terra pode ser. Então, quando eles vão para esta terra, qual é o potencial que está aqui? E assim, um dos temas que gosto de destacar no livro de Deuteronômio é que há uma conexão muito forte com as narrativas da criação em Gênesis 1 e 2. Então, se nos lembrarmos da parte inicial da história, o que essas narrativas da criação são tudo sobre. Como é o desígnio de Deus? Quando Deus desenha desde o princípio qual é a ordem e a estrutura que ele olha para dizer? Isso é tão bom.

Então Deuteronômio pega emprestado um pouco dessa linguagem da criação e diz, quer saber, esta terra em que você está entrando tem esse tipo de potencial para ser muito boa. A terra tem a oportunidade de ser outro Jardim do Éden.

Deuteronômio não diz que esta terra é o Jardim do Éden. Não está conectando aqueles. Não está dizendo que esta terra é onde o Éden aconteceu. Não é isso. Está dizendo que esta terra tem um tipo de potencial, então, assim como Deus criou um lugar incrível cheio de animais com vegetação, era o tipo

certo de contexto e então ele pega as pessoas e as coloca naquele contexto, e diz: invista neste contexto de forma a me deixar orgulhoso e feliz. E nesse contexto, Deus habita com as pessoas.

Assim também esta terra. Já está preenchido. Tem vegetação. Tem tudo que você precisa. Entre, cuide dele, administre de tal forma que eu possa viver com você em harmonia, e nós dois possamos olhar para isso juntos e dizer: "Isso é tão bom".

Então, Deuteronomio tem essa visão para as pessoas que estão presas na fronteira do lado de fora se preparando para entrar na terra.

Agora, há algumas coisas que encontraríamos no conteúdo básico que está no livro de Deuteronomio. Então, veremos que há todo um conjunto de sermões, e temos alguns trechos de poesia e algumas ótimas canções, antigas canções hebraicas. E dentro desse conteúdo, encontraríamos as atividades finais de Moisés. Então, fomos apresentados a Moisés no Êxodo. Temos acompanhado os feitos de Moisés e suas habilidades de liderança, a maneira como ele interage com o povo por meio de Êxodo e Números e porções de Levítico. E agora chegamos a Deuteronomio, e estamos captando a última parte das atividades de vida de Moisés.

Vamos descobrir que há uma transferência de liderança porque Moisés não está indo para a terra com o povo; Josué é. E assim, há a transferência oficial de liderança onde esta unção de liderança vai de Moisés para Josué. Então Josué nos levará para a terra e nos guiará do Livro de Josué até o restante das narrativas históricas. Então, temos essa transferência de liderança que vai acontecer.

Temos a anotação do discurso ou poderíamos dizer a anotação da explicação da lei. Assim, uma parte de Deuteronomio, o propósito é fazer com que Moisés se levante e explique ao povo. Recebemos esta lei no Monte Sinai. O que essa lei significará para nós quando nos tornarmos pessoas sedentárias em uma determinada terra que Deus nos deu? Então, o que isso significa? É a explicação da lei. E essa porção é escrita, ou isso é o que Deuteronomio nos diz que aquela porção será escrita. E então, é claro, bem no final, nosso capítulo final de Deuteronomio cobre a morte final de Moisés.

Agora, quanto aos temas para esperar, acabamos de cobrir o conteúdo. Esses são os tipos de coisas que veremos no livro de Deuteronomio. Para temas que vemos. Vou dividi-los em temas de Deus, temas do povo de Israel e temas da

Terra. Então, é claro, Deus é um dos personagens principais deste livro. Então, o que vamos descobrir é que Deus age como um pai atencioso. Ele é freqüentemente descrito como o pai de Israel. Assim, os israelitas são considerados filhos de Deus. Deus é descrito como um pai atencioso. Há a maioria dos termos que se referem a ele como pai, mas vamos tocar em alguns que consideram Deus como mãe, meio que também têm as características da mãe. Então a gente fica com esse lindo pai e mãe cuidando do seu filho. Então, vemos esse Deus como um pai. Também vemos que Deus é o Doador de leis justas. Agora, isso também é algo que eu acho bonito porque pensamos na lei quando as pessoas ouvem a palavra lei, e se você tem um lado rebelde em você, o que eu tenho em mim, muitos de nós temos; pensamos que as leis foram feitas para serem quebradas. Mas isso não é lei da maneira que a Bíblia hebraica realmente fala de lei. Torá, lei, realmente deveria ser traduzida para algo mais próximo de “ensinamentos”. O que eu gosto de dizer, embora seja um pouco exagerado, é que a lei é: as melhores instruções de Deus sobre como criar uma humanidade florescente naquele lugar. Ele os deu para ser essa é a Lei. É um presente de Deus para o seu povo. Como você consegue? Como você floresce como ser humano. Essas leis são as coisas para ajudá-lo a entender como fazer isso. Assim, Deus é o doador da justiça, das leis que criam igual igualdade entre seu povo, e aquele que cuida da natureza, assim como das pessoas,

Aprendemos também que Deus está com seu povo e que há um movimento, como um povo que sai do deserto para a terra. Deus se move com seu povo. Então, há uma relação. É um relacionamento carinhoso que Deus tem com seu povo. E descobrimos que Deus é o tipo de cara que está disposto a fazer uma aliança legal com seu povo. Então, você poderia chamar a assinatura da aliança no Monte Sinai, algumas pessoas pensam nisso como um contrato de casamento; escreva isto, Deus e sua noiva se reunindo. Você pode pensar nisso como um show em família. Esta Aliança retrata Deus como pai e cria uma relação familiar de filiação com o seu povo. Mas é notável que Deus entre nesse tipo de conexão de aliança com seu povo.

Na verdade, a ideia de que Deus entra em aliança com ele aparece, mesmo apenas na estrutura do livro de Deuteronômio, onde o próprio livro parece ter uma estrutura contratual, e chegaremos a isso em apenas um momento. .

Essa é uma imagem muito bonita de Deus que temos no livro de Deuteronômio. Também aprendemos algumas coisas sobre o povo israelita. Assim, vemos que se espera que as pessoas respondam a esse Deus gracioso e amoroso. Há uma resposta esperada para isso. Então, sim, enquanto Moisés fala com o povo e

eles encaram seu passado, registram e lembram de todas as coisas que Deus fez. Eles fazem isso para explicar por que estão na posição em que estão agora e para exigir uma resposta. Então, não é só, vamos lembrar o que Deus fez e apenas receber essa graça. É uma recepção e, então, qual é a maneira correta de amar a Deus em troca?

Portanto, se não estivermos agindo para merecer o amor de Deus, já o recebemos. Podemos ver isso no passado. Mas qual é a maneira que podemos responder para agradá-lo e mostrar nosso amor a Deus?

Então, eles recebem a graça, mas nada disso é devido às suas próprias ações. Então, este é outro tema em Deuterônomo. Deuterônomo tem um pouco de ironia onde frequentemente fala; Não pense que todos esses dons e todas essas coisas que você recebeu, esta grande terra para a qual você está indo tem um potencial edênico. Não pense que isso se deve a algo que você fez anteriormente para ganhar. Não tem nada a ver com você. Na verdade, você tem sido bastante rebelde, você não tem o maior da história e, no entanto, Deus ainda está aqui. Deus ainda está lhe dando algo. Mas existe esse reconhecimento de que você recebe favor porque Deus é fiel, mas espera-se que você responda a ele de uma certa maneira.

Também temos esse tema muito bom de Israel e das nações. Portanto, este livro de Deuterônomo foi escrito para o povo. Toda a estrutura disso é Moisés dando sermões ao povo, a conversa estimulante para prepará-los para entrar na terra. É para eles. Tem muito a ver com sua própria história, sua própria narrativa e o Deus a quem eles servem. No entanto, há uma corrente de que existem outras nações ao redor de Israel. Israel vai ter um relacionamento com essas outras nações? E o que é isso? E assim vemos, de fato, veremos nos primeiros capítulos de Deuterônomo, que embora Deus tenha escolhido Israel e embora este livro esteja focado nos israelitas, Deus realmente tem seus olhos em todas as pessoas. E assim, há algo sobre as responsabilidades que as pessoas têm de responder a Deus, de serem fiéis à sua aliança com Deus, que é realmente para o benefício das outras nações vizinhas. Então, veremos isso também.

E então eu diria que o último e último tema que veremos no livro de Deuterônomo é a terra. Este "onde" importa. Este é um tema realmente difícil para as pessoas em contextos modernos entenderem, segurarem e entenderem o significado de porque se você vive na sociedade moderna, talvez você dirija até a loja, talvez você controle o ar condicionado em sua casa, ou você aquece sua casa no inverno. Vamos à mercearia e encontramos produtos de todo o mundo

na mercearia. A tecnologia nos permite conectar com pessoas de todo o mundo. E de certa forma, por mais maravilhoso que tudo isso seja, não quero abrir mão de nenhum desses privilégios, mas um dos desafios que trazem é que nos torna menos conscientes das particularidades do local exato onde estamos ao vivo. Então, nos tempos modernos, às vezes pergunto aos alunos em minha sala de aula. Você sabe se a mercearia fica subindo ou descendo a ladeira da sua casa? E, a menos que você esteja realmente caminhando para o supermercado, provavelmente não tem ideia se é uma subida ou uma descida. Essa não é a experiência dos povos antigos.

As pessoas entendiam sua terra; eles viviam fora de suas terras. A vida de subsistência significava que eles precisavam estar intimamente conectados a cada centímetro de solo por causa da produção que é produzida por aquele solo ou pelos poços de água no deserto onde eles podem levar suas ovelhas e cabras que são sua força vital. Eles dependem de conhecer a terra em grande detalhe.

Então, a terra é outro personagem da Bíblia, e muitas vezes a ignoramos, e fingimos que não está lá. Nós o vemos como pano de fundo, como se fosse apenas uma tela na frente da qual a ação importante está acontecendo. Mas o onde é significativo.

Agora você provavelmente sabe disso intuitivamente porque se eu lhe mostrasse uma foto de alguém vivendo em um terreno montanhoso, você saberia que suas roupas são diferentes. Eles provavelmente comem um certo tipo de comida. As atividades avaliadas durante o ano, seja caminhadas no verão ou esqui ou snowboard no inverno, são muito diferentes. A capacidade de se aprofundar no coração da montanha é bastante difícil. Você não se conecta muito bem com o mundo exterior.

Agora, isso seria muito diferente de mostrar uma foto de alguém que mora no litoral ou em uma comunidade de praia se suas atividades fossem apenas diferentes; há muito mais água jogando em esportes, veleiros ou esquis aquáticos ou mergulho. Existem comunidades à beira-mar que têm uma vibração totalmente diferente. O tipo de cafés que eles têm fora de sua conexão com o mundo exterior tende a ser um pouco mais aberto e amplo. Sabemos disso intuitivamente; simplesmente falhamos em levar isso de volta ao texto conosco. É parte do que precisamos fazer, enquanto estudamos o livro de Deuteronômio, é estudar a terra porque onde realmente estávamos importa muito. Veja alguns mapas e mostrarei algumas fotos para nos ajudar a interagir com este lugar que

os israelitas disseram ter o potencial de ser como um Éden. As cidades são os temas que vamos abordar.

Agora, a estrutura do livro agora começamos a acertar algumas questões complicadas. Eu direi que uma das maneiras pelas quais as pessoas falam sobre estruturas é a maneira como o livro foi projetado, a redação do texto ou mesmo a autoria do texto, essas são coisas muito complicadas quando se trata de Deuteronômio. Vou guardar alguns deles para outra palestra. Muitas dessas questões relacionadas à autoria e ao propósito do texto têm muito a ver com o código de leis que é considerado embutido no coração de Deuteronômio. Então, vamos falar sobre essas questões mais tarde.

Mas quando as pessoas pensam na estrutura de Deuteronômio, como veremos esse quadro geral? Como vamos decompô-lo e entender como foi feito?

Bem, não há uma resposta certa. Existem algumas maneiras diferentes de decompô-lo. Então deixe-me dar-lhe alguns que são talvez alguns dos mais populares que você encontrará na maioria dos comentários relacionados ao Deuteronômio.

Então, o primeiro que já mencionei, mencionei quando estávamos falando sobre os temas de Deuteronômio. Isso seria uma aliança, então a ideia de que Deus fez uma aliança com seu povo. Assim, podemos olhar para o livro de Deuteronômio e dizer que está estruturado como uma aliança.

Agora, talvez você tenha perguntado como sabemos, deixe-me mostrar um slide e dar-lhe um momento para lê-lo. E aposto sem que eu realmente diga que tipo de cerimônia está acontecendo. Aposto que você poderia ler estas palavras e ler sobre as ações das pessoas envolvidas neste pacto ou acordo que está sendo feito, e aposto que você poderia me dizer o que está acontecendo. E escolhi propositalmente um que tenha uma linguagem incomum, talvez não tradicional.

Então, o que você diria? “Gosto de tê-lo em branco como meu amigo e amor. Já com essas primeiras palavras, aposto que a maioria de vocês estava pensando, eu era um casamento. E então você desce até o fundo, e eu dou a você este anel como um símbolo, e todos nós vamos. Oh sim. Eu sei o que é isso. Trocamos alianças. Isso soa como uma cerimônia de casamento. Você estaria certo. E você fez isso em apenas alguns segundos porque essa fórmula é muito intuitiva para você. Você entende o que isso significa apenas olhando para ele.

Deuteronômio é muito semelhante. Temos tratados hititas e assírios que foram encontrados. Portanto, os tratados que foram escritos, como pudemos examinar e estudar para os tratados hititas, são significativamente mais antigos que os tratados assírios. Eles não são exatamente iguais, mas estamos encontrando padrões semelhantes. Então, o que tendemos a encontrar é um preâmbulo, uma introdução. É disso que se trata este tratado. Essas são as partes envolvidas. Temos um prólogo histórico. Normalmente, isso fala da pessoa que é o maior parceiro nesse tratado, essas são as coisas que a pessoa já fez. Então, digamos um rei e uma cidade. Então o suserano ou o rei, o poderoso, e a cidade, que seria o vassalo ou o menos poderoso naquele prólogo, você teria o rei dizendo tudo o que ele já fez para estabelecer esse pacto.

Então teremos estipulações também. Isso seria o que são as responsabilidades de ambas as partes. Então, o rei ou o suserano o que ele promete dar? Então, ele promete enviar seu exército se aquela cidade precisar, para redistribuir comida se aquela cidade precisar de comida. Há uma certa quantidade de apoio da liderança que é prometida. Da mesma forma, e normalmente, o ônus aqui recai sobre a cidade ou o vassalo no acordo. Então, o mais fraco das partes está dizendo, eu concordo em dar a você essa porcentagem de impostos. Prometemos enviar tantas pessoas para a guerra com você. Prometemos enviar uma filha para o harém do rei, ou há todos os tipos de estipulações.

Depois, há bênçãos e maldições. Então, essas são as coisas que acontecem se essa aliança for quebrada. Ou se esse convênio for cumprido, essas são as bênçãos que você receberá. Então, essas são as consequências de suas ações.

Geralmente há um conjunto de testemunhas sejam juízes, ou outros reis, às vezes os deuses são adorados. Você poderia dizer, os céus, as estrelas dos céus. Sempre há testemunhas envolvidas.

E então algum tipo de cerimônia de ratificação. Então, isto é, quando todos se reúnem para lembrar que entramos neste convênio, para lembrar as estipulações, para lembrar as bênçãos. Vamos refrescar nossa memória aqui. Então, esses são basicamente os padrões que encontramos em muitas alianças que se estenderam por centenas de anos no antigo Oriente Próximo.

Quando chegamos ao livro de Deuteronômio, descobrimos que ele segue esse padrão muito bem. Assim, podemos manter a estrutura de Deuteronômio configurada para que pareça uma antiga aliança do Oriente Próximo. Não corresponde exatamente aos tratados hititas nem aos assírios, mas é próximo o suficiente para que você saiba que é um empréstimo da cultura circundante para

dizer que este livro é exatamente como a aliança que Deus tem com seu povo. E assim, temos o Preâmbulo, a introdução. Temos o prólogo histórico. O que Deus já fez por seu povo? Quais são os eventos que vieram antes? Temos os capítulos 5 a 26, que é a lista de estipulações que seriam o código de leis incorporado. O que é esperado? Quando Deus espera uma resposta de seu povo, o que se espera?

E então vamos descobrir que recebemos as bênçãos e as maldições quando chegarmos ao capítulo 32. Descobrimos que existem testemunhas que são chamadas para observar esta aliança entre Deus e seu povo.

E nós temos uma cerimônia de ratificação. Então, este vem um pouco fora de ordem, mas ainda está lá no livro de Deuteronômio. Então, se estivéssemos olhando como podemos entender o quadro geral deste livro, podemos entendê-lo como uma aliança.

Também podemos entendê-lo como um conjunto de sermões. Então, e isso é algo que mencionei também, isso remonta à ideia de que Moisés está parado na beira da terra, no rio Jordão, com o povo, e ele se levanta e fala. E há algumas palavras e frases que se repetem ao longo, os sermões são repetitivos. Eles são influentes; são, é um tipo de discurso retórico que desperta interesse nas pessoas, e repete ideias muito significativas. Podemos dividir o livro de Deuteronômio em 5 sermões diferentes. Então, poderíamos olhar para Deuteronômio e dizer, vamos passar por isso de acordo com cada sermão que Moisés fez. Assim, encontramos os capítulos 1 a 4, 5 a 11, 12 a, 26, 27 a 30 e 31 a 34.

Na verdade, essa divisão combina muito bem com a maneira de quebrar o livro da aliança, de modo que a estrutura da aliança também segue essa estrutura. Então, é muito parecido. Também poderíamos dizer, em vez de sermões, podemos olhar para o livro de Deuteronômio como literatura, caso em que é muito semelhante, de fato, eu pego exatamente a mesma divisão de capítulos, apenas os chamamos de algo diferente. Então, com base na maneira como eu o alinhei aqui, vemos que os capítulos 1 e 4, e os capítulos 31 a 34 são a moldura externa. Então, eles definiram o contexto externo para os capítulos 5 a 11 do livro em 27, a 30 poderia ser o quadro interno. Então o foco do livro, toda a razão de ser do livro é o código de leis aqui nos capítulos 12 até. 26. Este é o foco da corrida do livro. Temos o livro aqui, por esse motivo, para explicar essa lei.

Então, você pode ver que existem diferentes maneiras de dividir o livro. Semelhanças entre todos eles, com certeza. O código legal está no centro do

livro, não importa de que maneira vamos nos dividir e falar sobre a estrutura do livro. Mas uma coisa podemos dizer com certeza, a organização do Deuteronômio não é aleatória. Portanto, houve uma análise muito proposital do livro e da organização do material, a fim de criar algo bonito para as pessoas se envolverem. Portanto, não queremos perder isso de vista porque Deuteronômio é um livro muito bem escrito. Os capítulos da lei estão em seu núcleo. Passamos por nossas palestras, e estamos basicamente seguindo este esboço aqui, posso dividir os capítulos 1 e 3 e quebrar um pouco os do capítulo 4, mas vamos envolver o livro de tal forma que nós acabamos focando a maior parte do nosso tempo aqui nos capítulos 12 a 26 do código de leis.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão número 1: Introdução: Conteúdo, Estrutura e Temas.